

Text zum Film "Minhocas"

Vivia feliz em um celeiro na terra uma família de minhocas. Eles sempre falavam sobre os verdadeiros terrâqueos. E mesmo numa família de minhocas os filhos perguntam cada coisa, vou te contar!

Filho: Pai, o que acontece quando a gente morre?

Pai: Ué filho, a gente é enterrado!

Filho: Não entendi! Mas a gente já é enterrado!?

Pai: Sim filho, mas quando a gente morre a gente é enterrado mais para baixo ainda, para ficar mais pertinho do Criador.

Filho: E por que o criador fica láãããã embaixo da terra, pai?

Pai: Por que sim, filho, por que sim.

Mãe: Por que sim não é resposta Adonis.

Pai: Então explica você pra ele, Marta.

Mãe: É porque lá no centro da terra existe um lugar maravilhoso, cheio de alegrias, onde a gente fica cavando, só cavando em terra molinha e cheirosa...

Filho: Ihhh!! Jura mãe? O Criador...

Avô: Cale a boca Júnior!

Filho: Mãe, o papai falou que ninguém sabe se é verdade que existe o centro da terra.

Mãe: Ah! Adonis. Isso é coisa de se ensinar pro menino?

Pai: Eu não disse isso, eu disse que existe mas que ninguém viu ainda.

Avô: Eu também não acredito!

Mãe: Papai! Não dê ouvidos pra ele Júnior. E só vai pro centro da terra quem merece, quem leva uma vida toda com honestidade, sem pegar a terra do outro.

Avô: Eu vou saber logo, logo se...

Mãe: Papai, que horror!

Avô: Mas é a vida! Eu já sou uma minhoca toda enrugada. Vamos ver se eu encontro um Criador, eu tenho umas perguntinhas para ele.

Filho: Ô manê, mas por que a gente não pode cavar para cima?

Mãe: Por que sim, filho!

Pai: Por que sim não é resposta...É melhor falar logo, ele já está grande.

Filho: Êêêê, fala, fala, fala! Fala aí pô!

Pai: Filho, cavar pra cima é muito perigoso.

Avô: Se você cava pra cima, acaba na boca de um peixe. Tem uns monstros que te espetam num ferro e te põem na água e o peixe te come.

Mãe: Assim o menino tem pesadelo. Não é assim não Júnior. Isso são lendas antigas.

Avô: Lenda, lenda. Tudo é lenda pra vocês.

Filho: Ah, lá na escola um menino falou que se a gente cava pra cima vem um bicho horroroso chamado passarinho, que pega a gente pra levar pros filhos deles comer! Ai que horror!

Pai: É, isso é verdade...

Avô: Como você sabe? Você já cavou pra cima?

Pai: Quem, eu?

Avô: Quer dizer que eu deixei minha filha casar com um irresponsável?

Pai: É, hummm.

Mãe: Então, vamos comer?

Filho: Oh! Uau!É! Ah, mãe, eu preciso comer areia?

Mãe: Precisa sim filho, a areia é essencial pra você digerir bem a sua terra.

Pai: Uhm! A areia é uma delícia! É crocante, é gostosa.

Avô: Ô se eu não comece areia quando era criança, levava chinela na bunda.

Filho: Olha lá, olha lá, o vovô falou bunda mãe. Olha a boca vovô!

À noite...

Filho: Ô mãe, ô, e se um passarinho me pegar?

Mãe: Filho, nessa vida a gente tem esses medos mesmo, mas depois passa. Não tenha medo de nada, viu? Agora vamos rezar para o Criador.

Filho: Mamãe ???

Mãe: Sim, meu filho?

Filho: E se aí um peixe me comer, mamãe?

Mãe: Não come não filho. Papai e mamãe te protegem!

Pai: Filho, filho, acordá filho!

Filho: Oi pai.

Pai: Hoje eu vou te levar num lugar super legal.

Algum tempo depois...

Pai: Pronto meu filho, agora pode cavar pra cima.

Filho: Mas, mas pai, pra cima?

Pai: Pode confiar no seu pai, filho. Muito bem, vamos lá!

Filho: Au!, péra aí pai.

Pai: Pronto filho, chegamos. Agora muito cuidado, qualquer perigo cavamos para baixo o mais rápido possível, tá bom?

Filho: Nossa pai, que mundo claro aqui! Nossa que esquisitão pai! Aqui é o inferno? Cadê o diabo? Ô diabo!

Pai: não filho, aqui é um outro lugar que não é compatível com as minhocas, mesmo que algumas insistam. E também você pode reparar que é tudo meio feio, com esse sol, esse ar livre todo.

Filho: Ah, tô sabendo, hein pai, você já esteve aqui antes, nê?

Pai: Já filho, já. Eu uma vez,, quando tinha a sua idade quis descobrir sozinho o que ninguém queria me contar. Naquela época os nossos pais não explicavam as coisas e eu resolvi por mim mesmo.

Pai lembra...

Pai: Bom, eu tive que disfarçar. Eu fiquei de cama dias, dizendo que tinha me machucado na escola.

Filho: Ah, por isso você tem esta cicatriz na barriga, né pai?

Pai: Ahã. Vamos, vamos filho, veja. Entra!

Pai Essa foi por pouco! Tã vendo filho, é por isso que nós não cavamos pra cima. Eu pensei em te mostrar porque sei o quanto você é uma minhoca curiosa.

No outro dia...

Mãe: Foi gostoso o passeio no Parque das Raízes? Se vocês tivessem me acordado, eu iria junto.

Pai: É, é... É que era aquele passeio de pai com filho, entende? Amanhã é domingo, a gente pode fazer um piquenique, o que vocês acham?

Mãe: Isso! Eu preparo uma torta de terra com microorganismos, aquelas que vocês adoram.

Avô: Eu preciso andar mesmo, é bom pra coluna.

Filho: É, é isso aí, a gente pode brincar nas raízes e nadar no lençol freático com as outras minhocas e cavar bastante vendo passarinhos e...

Mãe, pai e avô: Passarinho?

Filho: É, um passarinho. Ué, passarinho gente. Conhece não?

Mãe: O que o senhor sabe sobre passarinhos?

Filho: Arg! Não, eu vi uma foto. Bom, eu vou dormir! Tchau vô, boa noite. Bênção. Boa noite pai, boa noite mãe, até amanhã, hein. Tchau!

Mãe: Adonis, aonde você foi com esse menino hoje? Você não fez o que eu estou pensando, fez?

Pai: Mas eu não fiz nada demais!

Avô: Adonis, o menino é muito novo, na idade dele só brincava com bola de gude.

Mãe: Meus Deus, sabe, deixa que daqui pra frente eu cuido da educação dele, ouviu?

Narrador:

Ah, aí foi ele. E assim Júnior entendeu mais um dos mistérios da vida das minhocas e agora vai dormir tranquilo e seu pai também. Feliz por ter matado a curiosidade do filhote.

Menino: Ué, se o Criador está no centro da terra, por que a gente não vai cavando até encontrar com ele? Táí, amanhã vou lá!